

**ATA**  
(03/10/2013)

Ao terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às dezoito horas, na Câmara de Vereadores, sito a Avenida das Flores, 675, no bairro dos Estados, realizou-se a Reunião Ordinária com a presença dos seguintes conselheiros: Auri Pavoni, Ademar Schneider, Luiz Maraschin, Edilson de O. Ferreira, Valdir de Andrade, Enio Faqueti, Claudinéia da C. Wolff, Ivo Buzarello, Sheila S. Skonetzky, Pedro Paulo K. Nunes, Moacir S. Júnior, Marlon Olsen, Fernando Baumann, Gilmar P. Capelari, Sérgio T. Moraes. O presidente Auri Pavoni, agradece a presença de todos e inicia a reunião colocando em votação para aprovação Ata da reunião do dia 05/09/2013. Após algumas sugestões dos conselheiros fica aprovada por unanimidade. Em seguida apresenta: Dr. Nelson Saraiva, Michel Mitmann, Sérgio Moraes Torres e Janio Rech que farão apresentação do projeto Vita ET Otium, passando a palavra para o Dr. Nelson. Que agradece ao Presidente pela oportunidade aos colaboradores na execução do projeto e ao Sr. Enio que fez a intermediação para que fosse possível esse momento. O projeto Vita et Otium tem como definição de diretrizes Físico-Especiais orientadoras da relação da paisagem construída pelo homem com a paisagem natural, delimitada pelo Mar e Serras, voltado para turismo. Fazendo uma ampla explanação da origem do Litoral Catarinense. O propósito do projeto pretende iluminar a paradoxal conversa entre a paisagem natural e a cidade de pedra construída pelo homem, e sugestão de ocupação entre as paisagens, com estratégia de sustentabilidade a ser implementada. Os conceitos do projeto são: a conectividade, a ecogênese unidade de conservação e a sustentabilidade. O desenvolvimento do projeto inicia pela descrição impressionista e concisa de todo litoral articulado com as serras. Buscando identificar sua essência Físico-espacial com a leitura dos elementos configurados da paisagem natural e a construída. A área de abrangência do projeto se estende da recortada Beira-Mar às Serras do Tabuleiro da Cambirela, Geral e do Mar. Com uma área de trinta e três mil e duzentos metros quadrados, sendo quinhentos e trinta e um quilômetros quadrados de área litorânea e uma população de quatro milhões duzentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos e sessenta e nove habitantes, é a área mais adensada de Santa Catarina. Para realização desse projeto foi dividido em cinco segmentos: Norte – centrado em Joinville, Centro Norte – centrado em Balneário Camboriú e Itajaí, Centro – centrado em Florianópolis e Centro Sul – centrado em Criciúma e Balneário Rincão. Passando a palavra para o Arquiteto Michel. Que fala da proposta geral do projeto. Apresentando em vídeo a explanação de cada segmento acima mencionados, do potencial náutico e turístico de cada região. Passando a palavra para Dr. Nelson que faz leitura da descrição sumária do Segmento centro-norte, descrevendo a localização do segmento. Que tem uma área de sete mil e setecentos quilômetros quadrados, com cento e dez quilômetros quadrados de litoral abrangendo trinta e cinco municípios e uma população estimada em um milhão trezentos e noventa e oito mil e quinhentos e setenta e cinco habitantes. Fazendo um breve relato das cidades de Balneário Camboriú à Penha e de Itapema à Tijucas e suas características. Passando a palavra para o Professor Sérgio, que fala da importância deste projeto para o Conselho da Cidade que por muitas vezes focam apenas nas questões locais e esquecem de ter uma visão macro regional, podendo assim

---

**" BALNEÁRIO CAMBORIÚ - CAPITAL CATARINENSE DO TURISMO "**

trazer mais qualidade para o município. Após estudos a do Centro Norte, criou-se três mapas para discussão. Fazendo explanação do primeiro mapa de áreas verdes de paisagem naturais na faixa litorânea de Governador Celso Ramos à Penha demonstrado em vídeo. Observa-se neste mapa uma reserva de vida natural interagindo com a paisagem construída pelo homem. Passando a palavra para o Arquiteto Jânio. Que faz explanação da mobilidade do território do Centro Norte, com base na estatística do IBGE entre as cidades de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes com uma população aproximada de quatrocentos e cinquenta e sete mil habitantes e uma frota veicular de duzentos e oitenta e cinco mil veículos, só em Balneário Camboriú é de sessenta e um mil carros. A ideia para mobilidade urbana desta região é a integração entre o modal hídrico, ferroviário e rodoviário. Com aprovação de lei de mobilidade urbana é impossível em pensar de trabalhar unicamente um município isoladamente no transporte público, em função de ser uma grande área, quase uma metrópole. Foram feitos estudos para abertura da BR- 101 pelo leito antigo, deixando os trechos urbanos da mesma para vias de veículos leves e transportes públicos urbanos. O modal ferroviário seria mais no Sul com início em Tijucas que conseguiria ligar em algum terminal inter-modal ligando a Ilha com catamarãs ou balsa. Os modais cicloviários são pensados não só nos trechos municipais como nos intermunicipais, pois são regiões de planícies. Passando a palavra para o professor Sérgio. Que faz explanação referente a densidade, trabalhando sobre as áreas mais propícias para este fim. Exemplificando: o Município de Balneário Camboriú com os projetos apresentados pelo executivo como o engordamento da faixa de areia, centro de eventos e um centro polo tecnológico, o que isso significaria em termos de atração populacional para a cidade. Passando a palavra para o Arquiteto Michel. Que faz explanação de projeto trabalhado mais a fundo do Segmento Central. Apresentando em vídeo a estrutura atual de Florianópolis e uma possível reestruturação trazendo mais atrativos turístico. A exemplo de criação de um porto flutuante. Faz breve explanação da via expressa, do plano diretor diferentes critérios e código de obras para diferentes paisagens locais, como morro, leito de rio e Beira Mar. Passando a palavra ao Dr. Nelson para encerramento da apresentação. Dr. Nelson diz que os slides apresentados mostram a contribuição efetiva que os arquitetos podem dar. Desenvolvendo os lugares de modo organizado e em harmonia. É isso que o projeto Vita et Otium tenta mostrar. E coloca a disposição do Conselho da Cidade o Instituto Silva Pack que fez parte do projeto. Agradecendo o convite e a presença de todos. O presidente Auri agradece a brilhante apresentação. Nada mais sendo dito, eu, Jeovana Simone Hoeffelmann, lavrei a presente ata, para que seja assinada pelos conselheiros e surtam os efeitos legais.